



Investir

Ricardo Valadas, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.
Correio da Manhã, 13 de novembro de 2016

PJ está preparada para enfrentar ameaças cada vez mais incertas.

Por via da sua experiência e do seu conhecimento, a Polícia Judiciária portuguesa encontra-se preparada para assumir novos desafios perante circunstâncias e ameaças cada vez mais incertas e atemporais, que colocam em risco os valores da democracia, da justiça e de uma melhor humanidade.

Assim como no passado, temos a responsabilidade de deixar os alicerces de uma sociedade mais evoluída, respeitando a vontade e os desígnios de um povo histórico que merece por direito de herança o melhor.

Aguardando decisões políticas favoráveis, a PJ - que a curto prazo materializará a sua nova Unidade de Combate à Criminalidade Informática (UNC3T) - tem definidas três linhas estratégicas essenciais: a criminalidade associada ao terrorismo, a criminalidade informática e criminalidade económico-financeira.

A ASFIC/PJ, em estrita parceria com a Direção Nacional da PJ e o Ministério da Justiça, encontra-se determinada a apresentar aos nossos concidadãos, por via de uma lei orgânica melhorada e inovadora, uma PJ mais capacitada em meios humanos, operacionais, tecnológicos e legais, com vista a antecipar e neutralizar as novas ameaças que tendem a comprometer estruturalmente os valores da democracia, liberdade e justiça.

Portugal merece este investimento.